



BRAÇO SUL DO RIO JUCU, em Marechal Floriano, está com nível de água próximo ao seu limite: monitoramento

CHUVAS NO ESTADO

Rio Jucu vai da seca à ameaça de inundação

Aumento do volume do rio em Marechal Floriano, na região serrana, preocupa moradores e Defesa Civil do município

Leandro Fidelis
Verônica Aguiar

A preocupação com o Rio Jucu, em Marechal Floriano, que antes era por causa da seca, se inverteu. Agora, o medo dos moradores do município da região serrana do Estado é com o risco de inundação.

O braço sul do Rio Jucu, que corta a cidade, está com nível de água próximo ao seu limite, deixando moradores e a Defesa Civil do município em monitoramento.

O aumento do volume do rio se deve ao acumulado de chuvas nas cabeceiras, ocorrido nos últimos

dias, conta o coordenador da Prevenção e Defesa Civil de Marechal Floriano, Fábio José Stein.

“A precipitação chegou a 145 milímetros em 48 horas (cada milímetro de chuva equivale um litro de água por metro quadrado). Isso acarretou o aumento do nível do rio, porém ainda não houve inundação. Estamos em constante monitoramento”, afirma Stein.

Segundo a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) a chuva que caiu sobre a cidade não foi a desejada. O ideal seria que chovesse de forma persistente e calma, pois assim a chuva iria encharcando o solo. Porém, choveu muito em um intervalo de tempo pequeno, o que dificultou a absorção da água.

A comerciária Carolina Schneider de Almeida trabalha em uma loja na rua paralela ao rio. Segundo ela, quando chove forte, todos ficam preocupados e a rotina do empreendimento muda. “Quando o rio transborda, ficamos impossibilitados de trabalhar. Não tem co-

mo chegar aqui na loja”.

Ainda segundo a vendedora, quando há suspeita de inundação, os funcionários se previnem, movendo mercadorias da loja. “Nós levantamos as mercadorias que ficam mais embaixo para que não seja preciso vir aqui, caso ocorra uma enchente”, acrescentou.

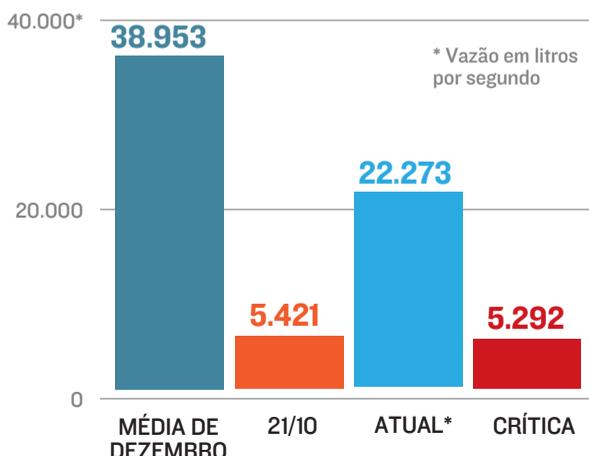
Apesar dessa situação em Marechal Floriano, o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos, Paulo Paim, explicou que se trata de algo pontual.

Segundo ele, a vazão do Rio Jucu no ponto de captação da Cesan para abastecer a Grande Vitória melhorou com as chuvas e está em torno de 22 mil litros por segundo, o que significa que está acima da crítica, mais continua abaixo do ideal.

“Se as previsões de chuva para dezembro se consolidarem, poderemos retirar o estado do sinal de alerta em relação à seca e retornar para o estado de atenção, que significa que as condições melhoraram mas é preciso poupar água”.

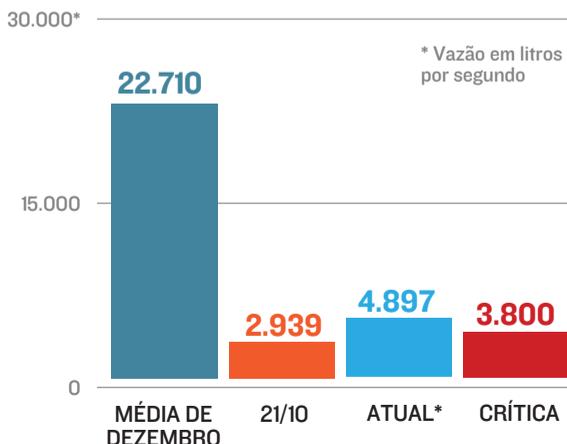
Vazão dos rios Nível está acima do limite crítico, mas alerta continua

RIO JUCU



* Vazão em litros por segundo

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



* Vazão em litros por segundo

Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 03/12/2015.

Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 03/12/2015.